

Resumo: O objetivo da tese é refletir sobre a construção institucional do Museu Paraense Emílio Goeldi entre a década de 1860, quando foi criado, e o final da gestão do zoólogo suíço Emílio Goeldi (1859-1917), em 1907. Nessa ocasião, o Museu Paraense ocupava um lugar de destaque no cenário científico brasileiro em razão da intensa produção científica que aí se verificou. Na tese são analisadas as mudanças políticas que posicionaram o Museu Paraense, após o golpe republicano de 1889, como uma das instituições estaduais prioritárias em termos de aplicação de recursos financeiros e como importante símbolo para a identidade das elites locais. A construção do museu após essa re-qualificação é estudada a partir do perfil estipulado para a instituição, do espaço construído, da equipe contratada, da agenda científica e das relações políticas locais, expressas por meio do aporte de recursos e da receptividade do diretor do museu às demandas estatais. Os resultados atestam que a proclamação da República e o conseqüente sistema federalista implantado no Brasil são marcos fundamentais para a história do Museu Paraense, uma vez que permitiram à instituição se especializar nos estudos sobre a região amazônica, que já se configurava, na segunda metade do século XIX, como fronteira econômica.